





Diretoria

Presidente - Jair Alfredo Pereira

Vice-Presidente Administrativo-Financeiro - Paulo Germano Maciel

Vice-Presidente de Formação de Atletas - Fernando Manuel de Matos Cruz

Superintendente Executivo - Edson Gracia

Superintendente de Política de Formação de Atletas - João Paulo Gonçalves da Silva

Expediente

Coordenação Editorial: Gianna Lepre

Edição de Textos: Tatiany Moccaldo

Pesquisa: Henderson Arsênio

Diagramação e Editoração: Fito Marketing

Fotos: Ricardo Matsukawa

Contato



(19) 3794-3750 / Campinas

(61) 2099-2600 / Brasília



fb.com/cbclubes



cbclubes.org.br



CBC

COMITÊ BRASILEIRO
DE CLUBES

PALAVRA DO PRESIDENTE

Correr, saltar, arremessar, nadar, remar, pedalar, além de tantos outros verbos que expressam os esportes em ação. Durante três dias do ano, trocamos todos esses verbos por outros com menos movimento, mas com muito foco: sentamo-nos, ouvimos, falamos. Ao mesmo tempo nos divertimos, revemos velhos amigos, fazemos novos. O Seminário Nacional de Formação Esportiva já foi realizado por cinco vezes. A mais recente, no início do último dezembro, foi novamente um sucesso. E como poderia deixar de ser? Reunimos representantes dos clubes formadores de atletas, dirigentes de 30 Confederações e Ligas Esportivas e as autoridades das entidades que fazem o esporte acontecer no país. Gente bem-intencionada, comprometida, qualificada, que ama o esporte. Mais do que ver o Brasil obter bom desempenho nas principais competições mundo afora, desejamos formar um país mais saudável, mais educado e com mais cidadãos de bem. Nossa missão é fundamental, transcende nossos clubes ou confederações. Com muito diálogo, construímos conjuntamente o calendário 2020 dos Campeonatos Brasileiros Interclubes® - CBI aprimoramos a Política de Formação de Atletas do CBC e delineamos o próximo Edital de Chamamento de Projetos. Conhecemos o planejamento de Tóquio-2020 e já nos preparamos para o novo Ciclo Olímpico e Paralímpico, que culminará com os Jogos de Paris-2024. A Formação de Atletas não pode parar. Cientes disso, estruturamos três eixos destinados a perpetuar o funcionamento da engrenagem: aquisição de equipamentos e materiais esportivos, competições e recursos humanos. Faço aqui um destaque para falar do terceiro item: as pessoas que formam nossos atletas. Criamos condições para que seja possível manter equipes técnicas multidisciplinares para o próximo ciclo olímpico e paralímpico. Ampliamos as possibilidades de contratação de profissionais especializados pelos clubes. Quem assistiu à palestra de Arthur Nory pôde constatar: ninguém conquista medalhas sozinho.

Vamos dar melhores condições para que os atletas caminhem em excelente companhia. E continuo falando de pessoas. Minhas saudações aos bravos profissionais de comunicação! Pelo segundo ano consecutivo, organizamos uma programação exclusiva para eles. Mais do que fazer, precisamos difundir o que fazemos. Antigamente, tínhamos apenas as revistas dos clubes, os órgãos de comunicação das Confederações. Hoje é necessário trafegar nas redes sociais, engajar, entreter, revelar ao Brasil e ao mundo o que passa no interior dos nossos ginásios, nas nossas piscinas, em nossas pistas. É um mundo dinâmico, e precisamos dar ferramentas para que nossos comunicadores informem, criem marcas, mobilizem. Os beneficiados seremos todos nós. Faço também um destaque para a participação de presidentes de clubes e confederações, que juntamente com seus técnicos vieram contribuir com os debates sobre a formação esportiva, valorizando a parceria com o CBC.

Chego ao final deste texto já com saudades dos dias que passamos em Campinas, a acolhedora terra das andorinhas. Saudoso, mas não nostálgico. Cultivamos a memória porque temos orgulho de tudo o que fizemos, e gostamos de refletir em cima disso, para que possamos fazer melhor a cada dia. É por esse motivo que lançamos o projeto Memória CBC. O 5º Seminário Nacional de Formação Esportiva é a etapa inicial das comemorações dos 30 anos do CBC. Sim, já são 30 anos! Somos mais maduros e desenvolvidos, com maior traquejo e habilidade para agregar, construir. Como aqui sempre fazemos tudo em conjunto, contamos com o apoio de cada um dos membros da nossa comunidade para passar adiante, às gerações futuras essa história bonita, e que orgulha cada um de nós.

Jair Alfredo Pereira
Presidente do CBC





CLUBES, CONFEDERAÇÕES E LIGAS ATUANDO EM CONJUNTO

INTEGRAÇÃO

Unidos, os dirigentes de todos os segmentos esportivos relevantes se esforçam para elevar o setor a outro patamar. Uma reunião de cúpula com todos os players relevantes que atuam no esporte brasileiro, como o General Décio dos Santos Brasil (Secretário Especial do Esporte); Andrew Parsons (Presidente do Comitê Paralímpico Internacional); Rogério Sampaio (Diretor-geral do Comitê Olímpico do Brasil); Ivaldo Brandão (Vice-presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro); Luísa Parente (Secretária Nacional da Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem) e Emanuel Rego (Secretário Nacional de Esporte de Alto Rendimento). E mais: representantes de clubes formadores de atletas compareceram, bem como dirigentes de mais de 30 Confederações e Ligas Esportivas. Pelo segundo ano consecutivo, foi realizada, em paralelo, uma plenária exclusiva destinada aos profissionais de Comunicação de Clubes, Confederações e Ligas.

No total, estiveram reunidos 340 participantes. O evento teve como principal objetivo o planejamento de 2020 e do próximo Ciclo Olímpico e Paralímpico 2021-24, em específico a construção do Calendário dos Campeonatos Brasileiros Interclubes® - CBI 2020 e a elaboração do próximo Edital do CBC.

O Secretário Especial do Esporte reconheceu o trabalho feito pelo CBC. “Estamos todos aqui imbuídos da missão de colocar o Brasil na posição que merece no esporte. Quero destacar que temos buscado uma aproximação muito forte com todos os segmentos que trabalham com o esporte. Basta ver que obtivemos um recorde de R\$ 1,5 bilhão em emendas parlamentares. Deixamos de ter emendas relacionadas a objetivos políticos para direcionarmos ao esporte, da iniciação até o alto rendimento”, declarou o General Décio Brasil, que foi homenageado durante o evento como grande parceiro do CBC no esporte.



“De uma maneira séria e inteligente estamos de mãos dadas para planejar o próximo Ciclo Olímpico. Digo sempre às Confederações que queremos apoiar o calendário de competições dos mais variados esportes olímpicos e paralímpicos. Nosso trabalho, nossa responsabilidade é fazer com que a formação de atletas não pare”, pontuou o presidente do CBC, Jair Alfredo Pereira. Nosso trabalho, nossa responsabilidade é fazer com que a formação de atletas não pare”, pontuou o presidente do CBC, Jair Alfredo Pereira.



No dia 2 de dezembro ocorreu a reunião da Diretoria do CBC com os dirigentes das Ligas e Confederações com presença da Secretária Especial do Esporte e do presidente do Comitê Paralímpico Internacional, Andrew Parsons, já planejando a realização dos debates sobre os Campeonatos Brasileiros Interclubes@ - CBI. No primeiro bloco do evento, no dia 3, houve um Painel conduzindo pelo medalhista olímpico do vôlei André Heller (que também é membro do Colegiado de Direção do CBC, órgão que analisa e escolhe os projetos esportivos a serem contemplados com recursos nos Editais) que integrou diferentes representantes de destaque no cenário esportivo cujo tema abordou a construção conjunta de uma política de formação de atletas, passando por seus desafios e oportunidades. Nesta mesa, representando o COB, o Diretor Geral Rogério Sampaio, reservou muitos

elogios à iniciativa do CBC em integrar todos estes representantes: “É fundamental reunir todas estas pessoas para debater o esporte brasileiro. A comunidade esportiva nacional tem conseguido demonstrar que é capaz de formular projetos para formar atletas. Trabalhando em conjunto, de forma coordenada, impedimos que haja sobreposição de gastos. É por isso que este encontro é importantíssimo: conversando, melhoramos nossa organização e evitamos desperdícios”. Ivaldo Brandão, dirigente que atua com Mizaél Conrado no CPB como Vice-presidente, destacou a importância do trabalho voltado às pessoas com deficiência (PcD). “A maior parte dos clubes não tem em seus quadros ações para esse segmento da população. Deve aumentar a parcela dos que executam esse trabalho, porque proporciona visibilidade e aumenta o grau de responsabilidade social”.

Lúisa Parente, Secretária Nacional da Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem, defendeu a união no esporte, destacando o trabalho de antidopagem realizado no Brasil: “Uma das nossas missões é criar empatia entre a ABCD e os atletas”, disse a dirigente. Além disso, a Secretária frisou que a união de todos os entes presente no V Seminário formam a Rede Brasileira Antidopagem e devem unir forças e cooperar com ações educativas com vistas à proteção do direito dos atletas de competir em um Jogo Limpo, uma das ações mais importantes da ABCD. Também entusiasmado com o evento, Emanuel Rego, Secretário Nacional de Esporte de Alto Rendimento, endereçou elogios ao CBC. “Parabéns ao CBC. Graças a encontros como esses, podemos aprimorar a governança e a transparência na gestão da política pública de esporte. Temos que colocar no nosso pensamento que esporte forma, transforma e faz a diferença. Conversando, estando juntos, vamos ampliar esse poder transformador”.





Andrew Parsons, ex-presidente do Comitê Paralímpico do Brasil – CPB e atual presidente do Comitê Paralímpico Internacional – IPC foi homenageado durante a abertura do V Seminário pela longa parceria com o CBC. A placa, simbólica, foi entregue pelas mãos do presidente Jair Alfredo Pereira, que na sequência juntou-se à plateia para assistir à apresentação que mostrou toda a preparação de Tóquio para receber os Jogos Paralímpicos, entre outros conteúdos que emocionaram a audiência.

PENSAMENTO TRANSVERSAL, NOVA FERRAMENTA À DISPOSIÇÃO PARA APRIMORAR PROCESSO DECISÓRIO

O CBC entende as dificuldades enfrentadas pelos dirigentes, tanto de clubes como de Confederações e Ligas. De suas decisões dependem comunidades esportivas inteiras. Com o intuito de contribuir para que o processo de tomada de decisões em situações de elevada tensão seja o melhor possível, o Comitê convocou Luciano Salamacha para palestrar.

Mas quem é Salamacha? Formado em Direito com MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas e com pós em Gestão Industrial, Mestrado em Engenharia de Produção e Doutorado em Administração, o palestrante se propõe a contribuir para que se pense melhor, que se pense diferente. Ele se dispõe a melhorar a performance por meio da compreensão do comportamento inconsciente.

Com uma palestra proferida num ritmo ágil, que simula o ambiente tenso e vertiginoso que envolve o processo decisório, Salamacha ofereceu à plateia a oportunidade de entender como o Pensamento Transversal pode contribuir para o aprimoramento dessas práticas.

“O processo de tomada de decisão deve ser leve. Caso contrário, você afunda”, resume o desenvolvedor da metodologia, que é totalmente voltada à inovação, com foco em resultados.

Salamacha considera que seu método se casa perfeitamente com as necessidades de gestores esportivos. “Tomar decisões é mapear alternativas e escolher uma delas. Quanto menos preso a um modelo mental determinado eu estiver, mais amplo será o leque de opções à minha frente”, diz o consultor.

O palestrante se disse bastante satisfeito com o interesse demonstrado pela audiência, e também pela capacidade de interação. “Considero o meio do esporte ambíguo. Ao mesmo tempo em que treinadores e atletas estão sempre interessados em inovações para que o treinamento seja mais eficaz, não se encontra o mesmo apetite por evolução entre a classe dirigente, que anda meio presa a modelos antigos. Por esse motivo, me senti surpreso e satisfeito por ter encontrado um público de mente aberta e disposto a ouvir ponderações sobre gestão esportiva”, assinalou.

CAMPEONATOS BRASILEIROS INTERCLUBES

MAIS ESPORTES,
MAIS COMPETIÇÕES.
CALENDÁRIO 2020 NASCE
MELHOR E MAIOR

Hóquei sobre grama, Ginástica Artística, Ginástica Rítmica e de Trampolim e Triatlo. Todos estes esportes vão estreiar no calendário 2020 dos “Campeonatos Brasileiros Interclubes® - CBI, apoiados pelo CBC. Com a inclusão desses e de outros esportes, o número total de esportes/modalidades saltou de 28, em 2019, para 38 em 2020. O crescimento mais impressionante é no total de competições: de noventa e cinco, em 2019, teremos mais de 280 previstos para 2020. Além da eloquência dos números, chama a atenção o aprimoramento do processo de formatação do calendário. “Iniciamos o trabalho em agosto, conversando com cada Confederação para que discutissem com seus pares e já pudéssemos levar para o Seminário o resultado desse debate interno”, revela Ricardo Avellar, Gerente de Competições e Formalização de Projetos do CBC. Participaram desse processo 30 Confederações e Ligas Esportivas.

“Em anos anteriores, o CBC tinha outros modelos de campeonato. Neste ano, nós consideramos o formato bem mais interessante, e por isso aderimos”, diz Henrique Motta, coordenador geral da Confederação Brasileira de Ginástica. “As competições do CBC envolvem atletas, clubes e Confederação. É uma espécie de triângulo virtuoso, estimulando toda a cadeia produtiva da modalidade”, acrescenta. O formato de discussão também foi aprovado por Motta. “As reuniões são democráticas. Favorecem o debate e são bastante proveitosas. Fiquei satisfeito por poder participar do processo”.

Pela primeira vez, o calendário anual ficou praticamente pronto em dezembro do ano anterior. “Temos apenas algumas dúvidas pontuais. Mas já sabemos quando e onde serão as competições. Cada clube vai poder se programar tecnicamente com antecedência e também fazer todo o planejamento orçamentário necessário”, diz o gerente de Competições do CBC Ricardo Avellar.

Alcançados números expressivos, o próximo passo será qualificar as competições. Essa é a visão de Avellar para 2021. “Acho que será interessante examinar o calendário e, diante de tudo isso, avaliarmos quais são as competições realmente importantes para a formação de atletas e desenvolvimento do esporte, pois esses são os nossos objetivos”, completa.

Após o intenso debate durante o V Seminário foi aprovada a programação prevista para o calendário dos CBI 2020 apresentada no encarte deste relatório e que pode ser acessada no site do CBC: www.cbclubes.org.br/calendario/calendario.



REUNIÃO TÉCNICA

COM CONFEDERAÇÕES E LIGAS



Integrando a programação do V Seminário Nacional de Formação Esportiva, a reunião técnica com presidentes e representantes das Confederações e Ligas parceiras do CBC tratou de diversas questões e também das reivindicações das entidades para a realização dos Campeonatos Brasileiros Interclubes® - CBI, ação estratégica do CBC, considerado o Eixo vetor de seu Programa de Formação.

O encontro contou com a participação das 30 confederações e ligas presentes no Seminário, e foi coordenada pelo Presidente do Conselho Consultivo do CBC, Arialdo Boscolo, com apoio do Gerente Jurídico Leonardo Andreotti, como parte de sua função: estabelecer canal permanente de comunicação entre o CBC e os atores que compõem o Sistema Nacional do Desporto – SND, intermediando relações e fortalecendo os laços de confiança.

“É unânime a opinião dos dirigentes das Confederações/Ligas, que reconhecem no Programa de Formação do CBC um modelo exitoso de formação de atletas. O apoio do Comitê viabiliza transporte aéreo e hospedagem para que mais entidades de prática desportiva possam participar das principais competições nacionais e, em consequência, ampliar significativamente o número de atletas em formação, competindo em nível técnico mais avançado – o que sem dúvida contribui para a evolução do esporte nacional”, afirmou Boscolo.

Fortalecendo a interlocução entre as entidades responsáveis pela organização dos Campeonatos Brasileiros Interclubes® - CBI, esse foi mais um momento de debate visando aprimorar o modus operandi dos torneios que estão revolucionando a formação esportiva no país.



O FUTURO

2020: UM ANO HISTÓRICO PARA O CBC

ENTIDADE CHEGA À MATURIDADE COM OLHOS VOLTADOS AO FUTURO DO ESPORTE

O CBC chega a 2020 acelerando. São grandes as expectativas pela performance dos atletas brasileiros olímpicos e paralímpicos nos Jogos de Tóquio. Milhares de atletas já são apoiados pelas políticas de formação construídas conjuntamente com confederações e clubes, e muitos deles estarão em ação na capital japonesa.

Enquanto o maior evento esportivo do planeta não chega, já nos preparamos para o ano de 2020 por meio de um novo Edital, desta vez o de número oito, incrementando ainda mais a sustentabilidade de nossa Política de Formação de Atletas, possibilitando, novamente, a contratação de equipes multidisciplinares por parte dos clubes. Para subsidiar a discussão com os clubes, a Diretoria do CBC apresentou as seguintes premissas:

Princípio da Prioridade – Edital para Recursos Humanos:

Princípio da Estabilidade:

- 1) Garantia da manutenção de toda a equipe contratada pelo clube no ciclo anterior.
- 2) Repasse dos recursos do ciclo completo em PARCELA ÚNICA.

Princípio da Flexibilidade:

- 3) Desvinculação da relação profissional/esporte/função.
- 4) Permissão de utilização dos rendimentos financeiros para atualização de valores de pagamento.
- 5) Aceite do plano de trabalho com indicação de valores médios.

Princípio da Inovação:

- 6) Possibilidade de inclusão de profissional para categorias principais com valores diferenciados.
- 7) Possibilidade de inclusão de profissional para área de gestão e relação com o CBC.

Princípio do Resultado e da Participação:

- 8) Renovação/inclusão de profissional com base em indicadores de resultados - Meritocracia.

Com base nessas premissas, os representantes dos Clubes debateram as Diretrizes para o próximo Edital do CBC, que será elaborado a partir dessas discussões e em pesquisa realizada no primeiro semestre de 2020, em específico para definir os critérios da meritocracia.

Cabe ressaltar que a metodologia utilizada em toda esta parte do Seminário privilegiou a participação direta dos presentes na plenária por meio da dinâmica promovida pelo CBC a cargo do Prof. Finocchio, que utilizou uma ferramenta online de votação para cada um dos tópicos apresentados. Desta forma, os participantes puderam opinar utilizando seus tablets/celulares e receber o feedback da maioria em tempo real, o que democratizou ainda mais o debate e fomentou a representatividade.



O anúncio da quarta premissa foi recebido com fortes aplausos dos dirigentes presentes, já que trata do atendimento a uma velha reivindicação dos clubes, que receberão os recursos do ciclo completo em parcela única. Os rendimentos de aplicações financeiras desse montante poderão ser utilizados para corrigir salários dos profissionais ao longo do ciclo.

Algumas normas desburocratizam a relação. Nesse espírito foi pensada a quinta premissa. Se determinado clube decidir incluir em seu projeto de RH a contratação de um treinador e um preparador físico, por exemplo, poderá informar nesse projeto o valor médio a ser desembolsado por mês para pagamento de toda a comissão técnica, sem necessidade de discriminar os valores por cada profissional especificamente para que o clube tenha flexibilidade no gerenciamento de valores.

A sexta premissa também veio ao encontro das reivindicações dos clubes, que poderão ampliar suas equipes multidisciplinares alcançando todas as categorias, inclusive a principal. A sétima premissa é outra novidade muito bem recebida pelos clubes. Abre-se a possibilidade de contratação de um profissional para conduzir a área de gestão. Será possível recrutar um profissional que fará as entregas burocráticas dos projetos e que será responsável pela relação operacional com o CBC, como prestação de contas por exemplo. Trata-se de uma medida que poderá proporcionar benefícios mútuos. Assim, o CBC consolida cada vez mais a construção coletiva, democrática e transparente de suas políticas de Formação de Atletas, considerando as experiências passadas, somadas as necessidades reais dos clubes e facilitando a implementação de ações, sem prejuízo da segurança formal, vislumbrando um avanço sustentável para o futuro.



PLANEJANDO 2020 E O PRÓXIMO CICLO OLÍMPICO E PARALÍMPICO

Para além do Calendário dos Campeonatos Brasileiros Interclubes ® - CBI 2020 e das definições para o próximo Edital – Chamamento de Projetos nº 08 – os debates no Seminário também subsidiaram a elaboração do Orçamento do CBC para 2020, e a projeção para o próximo Ciclo Olímpico e Paralímpico.

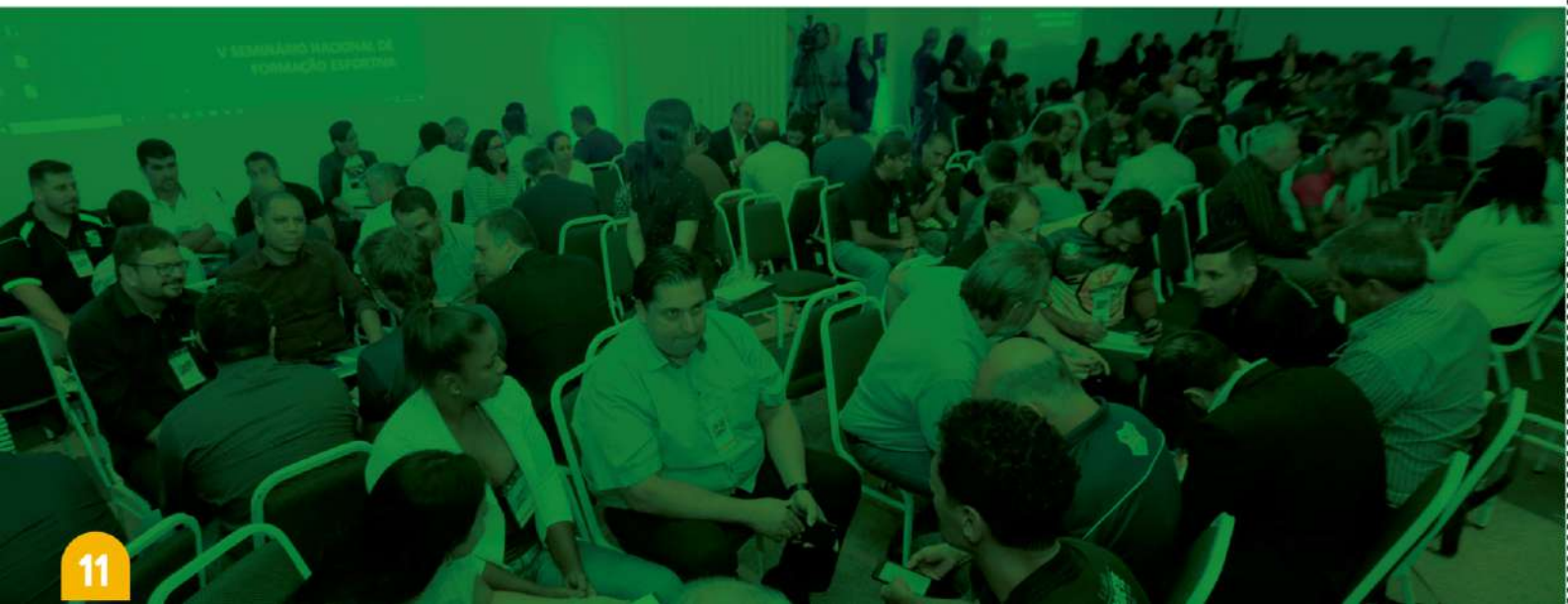
Considerando os três Eixos do Programa de Formação de Atletas Olímpicos e Paralímpicos – Aquisição de Equipamentos e Materiais Esportivos; Viabilização de Equipes Técnicas Multidisciplinares; e Participação em Competições – os debates fortaleceram a importância de garantir o investimento nos pilares que sustentam a formação de atletas.

De acordo com as diretrizes do Programa de Formação de Atletas, e o Planejamento Estratégico do CBC do Ciclo Olímpico e Paralímpico 2016-2020, nem poderia ser diferente. A destinação orçamentária deve garantir a execução do plano traçado em conjunto com os clubes, objetivando o alcance dos objetivos estratégicos, e é com esse compromisso que a Diretoria do CBC vem conduzindo suas ações.

“Nossa responsabilidade maior é honrar os pactos estabelecidos para que a política de formação de atletas atenda aos anseios dos clubes formadores, ao

tempo em que seja garantida sua perenidade para que não haja interrupção dos projetos esportivos desenvolvidos pelos clubes formadores”, afirma o presidente Jair Alfredo Pereira.

Com a garantia de continuidade dos projetos esportivos, caberá aos clubes revisarem suas necessidades e adequá-las à nova realidade de seu Programa de Formação (redimensionamento de suas equipes multidisciplinares para, se for o caso, atender a categoria principal e possíveis novos esportes que o clube venha a desenvolver, além de um técnico administrativo, entre outros), mas com a tranquilidade da manutenção dos valores atualmente investidos em recursos humanos. O desafio apresentado aos clubes durante o V Seminário envolve a execução dos recursos em 2020 (último ano do Ciclo Olímpico e Paralímpico vigente), bem como o planejamento para o próximo ciclo (2021-2024). Para tanto, considerou-se o saldo de recursos da Lei 9.615/98 (arrecadação até a edição da MP 841/2018), disponível até 31 de dezembro de 2019, que foi integralmente destinado aos três pilares do Programa de Formação com execução prevista até dezembro de 2020:



EVOLUÇÃO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE ATLETAS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS

O ano de 2020 será atípico para o CBC, marcando a evolução das parcerias com Clubes e Confederações, resultando em um crescimento quantitativo e qualitativo na formação de atletas, já com os recursos garantidos para sua realização. No eixo “Competições - Participação nos Campeonatos Brasileiros Interclubes® - CBI” o foco está na realização das 280 competições previstas, distribuídas nas mais diversas categorias de 38 Esportes individuais ou coletivos, olímpicos e paralímpicos. Todo esse trabalho será acompanhado para que possamos avaliar o desenvolvimento de cada Esporte a partir da efetividade das Competições realizadas e também a evolução dos clubes integrados e sua participação na formação de atletas no cenário nacional. Como base nas avaliações do ano de 2020, será possível projetarmos de forma mais eficaz as competições de 2021 em diante. Para o próximo Ciclo Olímpico e Paralímpico serão destinados os recursos previstos na Lei 13.756/2018. Na mesma linha de priorização do Eixo “Recursos Humanos - Viabilização de Equipes Técnicas Multidisciplinares, dando continuidade à política de formação, serão designados recursos na ordem de R\$ 100.000.000,00 (100 milhões de reais) visando à manutenção das Equipes multidisciplinares. Além disso, já no segundo semestre de 2020, com base na execução dos CBI, e considerando o saldo

existente, será lançado o Edital de Equipamentos e Materiais Esportivos para atender aos clubes filiados. Dessa forma, os três Eixos do Programa de Formação de Atletas estão garantidos não apenas para 2020, mas por todo o próximo Ciclo Olímpico (2021-2024), sendo que os clubes filiados receberão todos os recursos destinados já em 2020 para o eixo RH, para executar ao longo do próximo ciclo. Além disso, com o planejamento transparente e responsável, o CBC está garantindo a perenidade da política de formação, em especial dos investimentos nos recursos humanos que atuam nos clubes formadores, de forma a não interromper o modelo virtuoso que se estabeleceu na parceria com os clubes.

Esse planejamento é o resultado do debate realizado com os Clubes integrados ao CBC, tanto em consultas realizadas ao longo do ano, onde o Eixo voltado à contratação de Recursos Humanos foi priorizado, como também durante as dinâmicas de interação e trabalhos em grupos e ocorridos no V Seminário Nacional de Formação Esportiva, onde dirigentes, gestores e técnicos participaram de forma efetiva, construindo coletivamente as diretrizes gerais que nortearam a destinação orçamentária para os próximos anos.



INFRAESTRUTURA ESPORTIVA

Aquisição de Equipamentos e Materiais Esportivos: Edital 07 em execução até 2020;
Novo Edital para o próximo Ciclo.



RECURSOS HUMANOS

Viabilização de Equipes Técnicas Multidisciplinares: Edital 06 em execução até 2020;
Edital nº 08 para o Próximo Ciclo.



COMPETIÇÕES

Participação nos Campeonatos Brasileiros Interclubes® - CBI: Saldo dos recursos destinados para a realização das mais de 280 competições previstas para 2020, conforme calendário aprovado em conjunto com Clubes e Confederações na plenária do Seminário.

Continuidade dos CBI no próximo Ciclo.

PLANEJANDO
O CICLO OLÍMPICO
E PARALÍMPICO
2020-2024.

CRENCIAMENTO



COMITÊ BRASILEIRO
DE CLUBES

SECRETARIA ESPECIAL DO
ESPORTE

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

PÁTRIA AMADA
BRASIL



A COMUNICAÇÃO

DREAM TEAM DA COMUNICAÇÃO

A equipe de Comunicação do CBC escalou um verdadeiro Dream Team para mexer com a cabeça, instruir e motivar os representantes das equipes de comunicação da Secretaria Especial do Esporte, clubes, ligas e confederações presentes. Andrew Parsons, presidente do Comitê Paralímpico Internacional (IPC) abriu os trabalhos lembrando a importância da comunicação. “Não existe estratégia de alto rendimento bem-sucedida sem comunicação, que é um pilar fundamental em qualquer organização”, disse o jornalista, que iniciou como estagiário do Comitê Paralímpico Brasileiro e teve uma trajetória notável.



Outro craque, o especialista em marketing Gabriel Gadel, que presta consultoria aos projetos da Red Bull na área esportiva, enfatizou a necessidade de fortalecimento das marcas, patrimônio das empresas e entidades. “As marcas são símbolos de pensamento e atitude. É necessário entender, antes de tudo, que a marca deve ser autêntica, não pode ser fake. Você não deve sequer esconder suas vulnerabilidades, porque elas criam identificação com seu público. Afinal de contas, até mesmo o Superman tem problemas com a kryptonita”. Gustavo Cunha, editor-chefe de conteúdo da Secretaria Especial do Esporte apresentou como o Governo Federal, que trabalha com todos os atores de divulgação do esporte, levou o grande desafio de romper a tradicional comunicação institucional e oferecer conteúdos atrativos por meio de parcerias com a Rede Nacional do Esporte, que inclui o CBC, clubes e confederações/ligas.



O jornalista Rafael Rezende, de apenas 26 anos, magnetizou os cerca de 70 profissionais de comunicação presentes ao apresentar as estratégias que alçaram o clube da Gávea à posição número 1 nas redes sociais. Assessor de imprensa da equipe de futebol feminino do Flamengo e um dos operadores das mídias sociais do clube, Rezende trouxe inúmeros casos de interação de grande sucesso no mundo digital que podem trazer ótimos retornos financeiros às instituições, um tipo de retorno que é sempre avaliado no momento em que se decide pela renovação ou fim de um contrato.



Se Rezende contou uma história curta e vertiginosa de escalada nas redes, Guilherme Buso, diretor de comunicações do NBB (Novo Basquete Brasil), relatou o caso de uma longa e suada conquista. A Liga Nacional de Basquete reaproximou os fãs do esporte da bola laranja ao tornar todos (todos mesmo) jogos da temporada acessíveis, seja por TV ou streaming, trazendo alertas sobre a importância de os profissionais de Comunicação estarem a par do que o seu público quer.

Um dos principais trechos da palestra deu conta da mudança do foco do departamento. “O assessor de imprensa morreu. Hoje somos criadores de conteúdo em várias plataformas: Instagram, Twitter, Facebook e até TikTok, a rede social que faz a cabeça da molecada”. Ao longo dos mais de dez anos de liga, o staff foi se adaptando às novas ferramentas tecnológicas da comunicação. Primeiro campeonato do Brasil a exibir jogos pelo Facebook Live, o NBB foi também pioneiro no Twitter. Hoje a equipe multiplataforma comandada por Buso é capaz de gerar e distribuir conteúdos variados e pulverizá-los nas redes sociais.

PAINEL SOBRE MODELOS INOVADORES DE NEGÓCIOS NO ESPORTE INSPIRA OS PRESENTES

O professor Ary José Rocco Júnior firmou reputação como um pesquisador sério no âmbito do esporte e do jornalismo esportivo. Pós-doutor em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP), professor e pesquisador da Escola de Educação Física e Esporte da USP, Ary participou do painel “Novos Modelos de Negócio no Esporte”, ao lado de Matheus Figueiredo, presidente da Confederação Brasileira de Desportos no Gelo, e de Geraldo Campestrini, CEO da Confederação Brasileira de Tênis de Mesa. Rocco procurou demonstrar como está mudando, nos últimos anos, o perfil do consumidor de esporte, que hoje também está ligado e tem acesso ao que acontece em clubes até do exterior. “Se antes o contato mediado com as modalidades esportivas apresentava como intermediários o rádio, TV, jornal e revistas, hoje as redes sociais fazem esse papel”.



Enquanto isso, Figueiredo mostrou o projeto da Arena Ice Brasil, local de competições oficiais da modalidade e cujo formato será multiuso, apresentado também como uma oportunidade de negócios, já que será equipado com pista de curling, café, restaurante, Bar Gelado, auditório e salas de reunião.



Já Campestrini relatou o amadurecimento em relação a seu esporte, antes tratado como “ping-pong” e que agora têm uma estratégia na qual procuram utilizar justamente o mote do ping-pong como porta de entrada para o universo do tênis de mesa numa inteligente sacada de Comunicação.



ESPORTE COMO BUSINESS: A IMPORTÂNCIA DA IMAGEM DO ATLETA

O trabalho em comunicação, sobretudo nas redes sociais, pode até mesmo multiplicar fontes de renda. É o que o campeão olímpico de vôlei (2004) André Heller atesta. De forma bem divertida, o empresário e coordenador técnico do Vôlei Renata relatou sua trajetória. O antes retraído central da seleção de Bernardinho descobriu as redes sociais e aprendeu a dominá-las com a ajuda da agência ActionPlay, que na sequência da palestra mostrou os trabalhos de bastidores ao traçar a estratégia do ídolo no Instagram. “Após encerrar a carreira de jogador percebi que as redes sociais eram fundamentais”, relatou. “Os clubes têm resistência a entender que os atletas podem e devem ser usados, no bom sentido. Pensam no atleta apenas como instrumento para conquista de títulos e medalhas. Nossa relação precisa ser mais ampla e complexa, no sentido de que deve ser tecida em conjunto. Meu potencial foi mal explorado nos meus tempos de jogador. Perdi o timing e tive que me esforçar muito para voltar a entrar na mídia.”

PRÓXIMA CAMPANHA DE MARKETING DO CBC

Inspirados por essas e outras palestras, o grupo, antes espectador, colocou a mão na massa, discutiu ideias e ofereceu uma torrente de propostas para a próxima campanha do CBC, explorando a comemoração do 30º ano da entidade. Numa prova de que Jornalismo e Marketing são mesmo áreas afins, abundaram sacadas originalíssimas, o que nos faz antever uma campanha das mais impactantes. Aguardem...



MANUAL DE COMUNICAÇÃO CBC

Criado para pontuar as demandas que os clubes devem executar ao longo da parceria com o Comitê, o Manual de Comunicação foi lançado com o intuito de cumprir vários objetivos. Auxiliando também o processo de prestação de contas dos recursos transferidos aos clubes, o Manual engloba diversas normas para a utilização da marca do CBC que precisa, obrigatoriamente, estar presente na identidade visual dos Campeonatos Brasileiros Interclubes, como banners e backdrops de premiação, de acordo com o que preconiza o Regulamento destas competições. O cumprimento da norma permite que o clube seja identificado como integrante da Política Nacional de Formação de Atletas do CBC e pode propiciar também uma oportunidade para a captação de novos associados da agremiação, além de chamar a atenção para possíveis parcerias e patrocinadores. O caderno facilitará o fluxo de trabalho entre as áreas de Comunicação de clubes e confederações envolvidas na organização dos CBI, já que apresenta uma novidade: clubes sediantes poderão, a partir de janeiro de

2020, utilizar peças de identidades visuais semi-prontas para a confecção com seus fornecedores locais, bastando fazer o download das artes, diminuindo o prazo de aprovação das peças visuais encaminhadas pelos clubes, de 20 para 10 dias antecedentes ao início das competições. "Com essa aceleração do fluxo, teremos mais tempo para focar as estratégias de divulgação das competições", afirma Tatianny Moccaldó, Coordenadora de Comunicação do CBC. Toda essa troca entre profissionais de Comunicação de Clubes, Ligas/Confederações, do mercado e da Secretaria Especial do Esporte inspirou os participantes a fortalecer suas ações nas entidades que representam. O poder da Comunicação para potencializar o desenvolvimento do Esporte nos clubes e Ligas/Confederações é percebido por todos. O desafio é fazer com que essa engrenagem esteja sempre em sintonia com os demais profissionais responsáveis pelos temas relativos à parceria com o CBC em suas respectivas entidades.





CBC STORE

A loja online do CBC será a primeira entre uma série de novidades que despontarão em 2020. Dentre os itens que poderão ser adquiridos estará o mascote objeto de desejo de muitos atletas: o Geraldos Clubes. Seguindo a trilha aberta por personagens como o Pateta Olímpico, o cavalinho representante do segmento agora poderá ser encontrado na versão modalidades. Atendendo a um pedido bem antigo dos fãs, ele virá nas versões judô, vôlei, basquete, ginástica artística, natação e tênis. O primeiro atleta presenteado com um Geraldos modalidades foi Arthur Nory, nosso ginasta campeão mundial.

Os produtos estarão disponíveis para venda e poderão ser utilizados para ações de Marketing dos clubes e confederações, marcando presença também nos Campeonatos Brasileiros Intercubes® - CBI. Além de Geraldos, nossa grande estrela, haverá uma ampla gama de produtos, de squeezes a mochilas. Outro destaque será o Selo de Formação de Atletas com termotransferência, que permitirá que clubes adquiram para os seus atletas e padronizem sua aplicação nos uniformes sem a necessidade de fornecedores intermediários ou a aprovação destes pela área de Comunicação, como era feito anteriormente. Os clubes que optarem pela aquisição direta do Selo terão ainda a vantagem de adquirir um produto original, garantindo a visibilidade na aplicação, que será bastante facilitada. O nome CBC Store foi escolhido por meio de uma enquete eletrônica realizada entre os participantes da plenária de Comunicação.

A CONSTRUÇÃO COLETIVA DA MEMÓRIA CBC ANO 30

Estamos construindo uma rica história conjunta, mas queremos essa narrativa em forma de exposição e contada sob diferentes perspectivas e várias vozes. Por isso, o CBC fez um convite aos participantes para que levassem todo e qualquer material que tenha sido guardado ao longo de sua história, como fotos, crachás, comunicados, revistas e panfletos informativos para que faça parte do projeto Memória CBC, que integrarão um acervo sob a perspectiva de quem viveu no segmento clubístico nas últimas três décadas. As peças desse acervo serão catalogadas e devolvidas posteriormente. Antes disso, farão parte de uma exposição a ser montada na sede de Campinas próximo à data de aniversário do CBC, no Dia Nacional dos Clubes, em 9 de novembro. Essa iniciativa é apenas uma daquelas que integram o projeto CBC Ano 30. No V Seminário, uma ação na sala de credenciamento do evento convidava os participantes a gravarem depoimentos curtos, sob o mote "30 anos em 30 segundos". Mais de cem depoimentos foram coletados. Esses vídeos serão veiculados pelo CBC e pelas próprias entidades ao longo de 2020, já que as

áreas de Comunicação receberão o material para que tenham a oportunidade de parabenizar o CBC, formando um grande coral de parabéns à entidade. Um dos registros foi deixado por Paulo Cesar da Costa Alves, diretor de vôlei do Clube do Remo, de Belém do Pará, e representante da agremiação no CBC. "Sempre ressalto a importância do CBC quando converso com colegas de outros clubes. É uma entidade que abriu suas portas para todos. A gente agora pode desenvolver nossos projetos, porque os recursos são distribuídos democraticamente. Não vou negar que, alguns anos atrás, a gente se sentia meio esquecido lá no Norte. A cada ano os processos vão sendo aprimorados. Acho que ainda estamos um pouco distantes da equidade, mas só tenho a agradecer. Hoje, mais de 1.200 crianças praticam esporte nas escolinhas do clube". Ricardo Prado, diretor executivo da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos, também reconheceu o trabalho do CBC. Na ação da cabine. "A entidade está sendo fundamental para manter vivo o esporte brasileiro nestes difíceis anos de ressaca pós-Rio 2016", disse o dirigente.



ESPECIAL

ARTHUR NORRY E EQUIPE DO ESPORTE
CLUBE PINHEIROS REVELAM A CONSTRUÇÃO
DE UMA MEDALHA DE TRÁS PARA FRENTE



A epopeia do carismático ginasta até o ouro de Stuttgart embute o papel de um clube que construiu uma equipe multidisciplinar afinada e de alto gabarito para contar esta história. O atleta Arthur Nory, nascido em Campinas – SP há 26 anos, voltou à terra natal para encerrar, com brilhantismo, a programação do 5º Seminário Nacional de Formação Esportiva do CBC. Acompanhado de Cláudio Castilho, gerente de esporte competitivo do Esporte Clube Pinheiros, pelo treinador Cristiano Albino e pela psicóloga Carla Ide, o Embaixador CBC não se cansou de agradecer aos três e a muitos outros profissionais do clube por todo o suporte que viabilizou suas grandes conquistas. E ele acumula um bocado delas. No Rio, já havia emocionado o Brasil ao conquistar o bronze no solo. Em outubro último, subiu ao degrau mais alto do pódio ao se tornar o melhor do planeta na barra fixa, no Mundial de Stuttgart. Poucos meses antes, havia sido vice-campeão dos Jogos Pan-Americanos de Lima no mesmo aparelho e também na disputa que aponta o ginasta mais completo das Américas, o individual geral.

“Só tenho a agradecer ao Pinheiros por ter aberto as portas para mim. Comecei tarde na ginástica, aos 11 anos. O ideal é fazer a iniciação no esporte aos 6 ou 7, quando a gente começa a criar consciência corporal. Fui lá porque descobri que amava a ginástica. Comecei a ver a Daiane dos Santos pela TV (em 2004) e me encantei. Nem conhecia o clube. Minha família sabia que era um clube renomado e me levou para fazer testes lá”, recordou. “No Pinheiros eu me alimentava e era cobrado quanto aos estudos. É importante conciliar o esporte com a escola. Posso dizer que o Pinheiros me formou não só como atleta,

mas como pessoa e fui crescendo bastante”. O Pinheiros ocupa um imenso quarteirão num dos bairros mais valorizados de São Paulo. Além disso, é uma verdadeira potência esportiva. Se fosse um país, os 17 ouros, 15 pratas e 13 bronzes que conquistou em Lima o deixariam na oitava colocação no quadro de medalhas do Pan de 2019, à frente do Chile e dos próprios anfitriões, o Peru.

Por esses e outros motivos, criou-se a impressão de que a agremiação nada em recursos financeiros. Nada mais falso, segundo Castilho. “Não nasce dinheiro nas árvores do Pinheiros. Além de matar um leão por dia, nós temos que caçá-lo. Todos os dias corremos atrás de recursos. E uma das fontes é o CBC. Quando ele abre os editais, vislumbramos oportunidades, e temos que agarrá-las. Com esse dinheiro, pagamos parte dos nossos profissionais, como psicólogos e nutricionistas, por exemplo”.

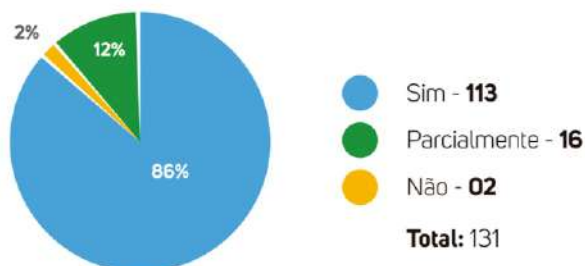
Por falar em psicologia, Carla Ide é uma das trabalhadoras responsáveis pela conquista de ao menos uma parte da medalha de ouro de Stuttgart. Entre outros papéis, ela ajudou a dirimir conflitos entre o exigente Albino e seu pupilo, Nory. “Quando necessário, vamos lá e conversamos nós três, mediamos. Os atletas ficam muito mais tempo dentro do ginásio do que em casa. É natural que surja um ou outro desentendimento”.



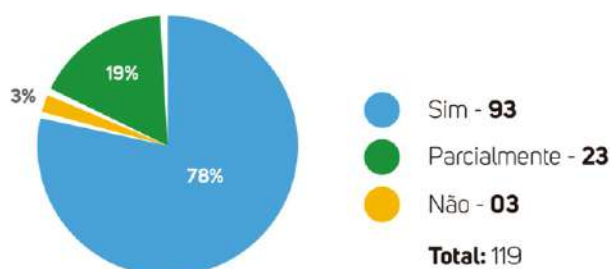
“Acompanhamos o relacionamento do atleta com a equipe técnica e com os pais. Elaboramos estratégias para que o atleta se fortaleça”. Seu técnico Cristiano Albino, conhecido como Cris, reconhece que pegou mesmo no pé de Nory. “Sei de tudo o que um atleta precisa para ser olímpico. E fui vendo que o Nory tinha tudo isso: comprometimento, disciplina, vontade e muita dedicação. Nos primeiros tempos dele no clube, eu passei a ele séries em todos os aparelhos. Cada uma delas tinha uns cinco níveis de dificuldade. Em seis meses ele chegou ao nível mais alto em todas menos uma, as paralelas. Em toda a minha carreira de treinador, o Nory é o atleta que mais cresceu em termos de aprendizado em seis meses”. Sabendo que tinha uma joia nas mãos, Cris tratou de exigir nunca menos do que o máximo do jovem.

“Minha forma de trabalhar mudou, fiquei mais exigente. Cobrei muito dele. Tirei desse rapaz o que podia e o que não podia. Tinha que ser dessa forma”. Se alguns desentendimentos surgiram no meio do processo, logo foram solucionados. O fato é que tanto o treinador como o atleta têm em comum uma grande ambição – torna-lo campeão olímpico. E o Pinheiros nos dá todas as condições necessárias. Desde pequeno, Nory se acostumou a ver grandes atletas caminhando pelas alamedas do clube. Habilidade na gestão de redes sociais, o Embaixador CBC respondeu às perguntas gravadas por outros atletas que, assim como ele, integram ao time de Embaixadores CBC. A conversa foi transmitida ao vivo pelo Facebook do CBC e já conquistou uma das maiores audiências do canal da entidade.

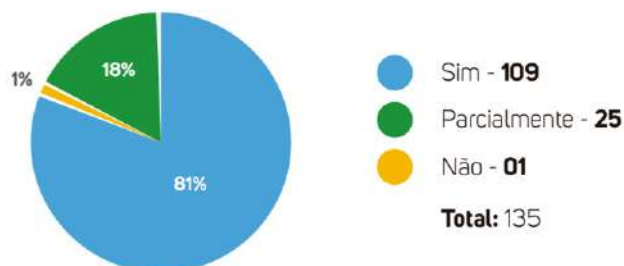
Proposta do Calendário dos Campeonatos Brasileiros Interclubes – CBI para 2020 - Em sua opinião, a metodologia aplicada contribuiu para a definição dos CBI ?



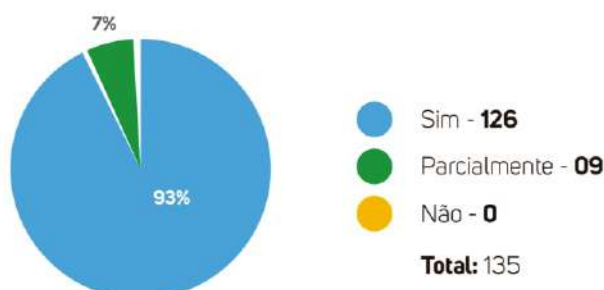
CBC e Clubes, construindo o Edital 08 - Em sua opinião, a metodologia para a construção do edital 08 atendeu às suas expectativas ?



Painel 1 – A construção conjunta de uma Política de Formação de Atletas: Desafios e Oportunidades no atual cenário Nacional - Em sua opinião, o debate contribuiu para o melhor entendimento na busca de melhorias contínuas na construção de uma política estruturada para os projetos de formação de atletas ?



Em sua opinião, o V Seminário Nacional de Formação Esportiva atendeu às suas expectativas ?



O Seminário Nacional de Formação Esportiva é um evento promovido anualmente pelo CBC a fim de reunir, capacitar os participantes e promover o debate acerca dos temas relativos à formação de atletas olímpicos e paralímpicos entre os principais atores do esporte nacional em ambiente democrático e por meio da transparência das ações de planejamento. Congrega todos os clubes integrados que, juntamente com o CBC, agradecem a presença de todos os nossos convidados em sua quinta edição, realizada em Campinas-SP no período de 02 a 04 de Dezembro de 2019.

SECRETARIA ESPECIAL DO ESPORTE – SEE
SECRETARIA NACIONAL DO ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO - SNEAR
AUTORIDADE BRASILEIRA DO CONTROLE DE DOPAGEM - ABCD
COMITÊ OLÍMPICO DO BRASIL – COB
COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO – CPB
COMITÊ PARALÍMPICO INTERNACIONAL
UNIVERSIDADE SÃO PAULO - USP
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO - CBAT
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BADMINTON - CBBB
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL - CBB
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BEISEBOL E SOFTBOL
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CANOAGEM - CBCA
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CICLISMO - CBC
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS AQUÁTICOS - CBDA
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE - CBDN
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NO GELO - CBDG
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA – CBE
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA – CBG
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTO DEFICIENTES VISUAL - CBDV
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL - CBHB
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO - CBH
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HÓQUEI SOBRE GRAMA - CBHG
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ - CBJ
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE KARATE
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PENTATLO MODERNO
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO - CBR
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE SKATE - CBSK
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS - CBT
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS DE MESA - CBTM
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO – CBTARCO
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA - CBVELA
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL - CBV
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE WRESTLING - CBW
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE SALTOS ORNAMENTAIS - CBSO



CBC

COMITÊ BRASILEIRO
DE CLUBES